

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 39

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DA BANHARIA—26—PORTO

## Reflexões modestas

Ninguém, considerando um pouco a atitude do chefe evolucionista na sua aggressão ao partido democratico, a julgará rasoavel ou correcta.

A excessiva e destemperada violencia com que sempre o injuria sem provas, que a justifiquem, torna-se ridicula, e contraproducente—já poucos tomam a sério o sr. Antonio José d'Almeida.

Como são o sr. Afonso Costa e o partido democratico, o fundamental, o tronco d'onde rebentou a Republica, uma *quadrilha dos maiores escandalos?*

Como é o sr. Afonso o maior tirano de que resa a historia?

Não é tirano, nem pretende sel-o, quem, estando no poder, se demite, porque numa carta o chefe do Estado lhe expõe a ideia de um governo extra-partidario, quem assim por melindre se apeia do mando!

Os factos d'exaltação popular, que não são continuos, mas raros que os dirigentes não ordenam, não podem ser a estes acusados, nem servem para se avaliar por eles o estado da sociedade portuguesa.

Ninguém pôde negar os bons serviços dos ministros republicanos em toda a esfera administrativa, tambem na politica, e até mesmo na social. Igualmente não foram inertes nas colonias africanas, onde os caminhos de ferro se prolongaram.

Desacreditar sem motivo a acção da republica, e dum modo tão descabido, é animar os seus adversarios, o que já se viu e se vê na linguagem dos jornais, que pugnam ás claras pela restauração da monarchia.

Mas em nome de que principios, em nome de que projectos, os evolucionistas se lançam tão furiosos contra o partido de maior representação no parlamento, e no paiz, ainda que lhes peze?

Diz a Republica—papel, que não tem obrigação de os declarar que não quer engrandecer, isto é, dou-

trinar aqueles a quem combate—mas o paiz tem direito a saber-os, e não é em nome de misterios, que deve consenti-los no governo.

Dizem, que aspiram a governar, que não de ter os selos do Estado nas suas mãos, mas ainda não nos explicaram o seu rotulo—a *Evolução*—que ninguem sabe o que é nem politica, nem socialmente.

A cerca da separação dos dois poderes são curiosas as variantes, e contradicções do chefe, apuradas pelo *Campeão das Provincias*, que passamos a transcrever:

Ora vejam:

**Pau para toda a colher**

—O chefe evolucionista, ainda que o não queiram os seus mais encarnicados inimigos, leva a todos eles uma vantagem: é pau para toda a obra.

Ora vejam a parcialidade com que ele de repente muda de opinião: «A lei de separação é uma pertença nacional. Ela representa uma das mais belas reivindicações do antigo e extinto partido republicano...»

(Discurso reproduzido na Republica de 1 de janeiro de 1913).

«A's 3 da manhã da ultima sessão da legislatura, envia para a-meza uma moção de 20 periodos contendo principios, emendas, revogações, alterações ás disposições fundamentais da lei da separação.»

(Republica, 30 de junho de 1914).

«Mas cuidado!

A liberdade só é digna desse nome quando penetra serenamente no espirito como a luz nos recantos escuros... Mostremos que o foro da consciencia de cada um é inviolavel como o domicilio interno da ideia suprema.

Nós, os que não cremos, não temos direito a ofender os que são crentes. A Republica inscreveu num dos seus mais luminosos capitulos a liberdade de pensar. E' o seu dever permitir outro direito mais singelo e reduzido—a liberdade de crer.»

(Republica, 14 de janeiro de 1914).

«...Discordo em absoluto da forma como a lei está elaborada. O catolicismo, afirma, é uma força que não pôde destruir-se...»

(Discurso de 30 de junho de 1914, publicado pelo *Diario de Noticias*).

«Queixam-se (os monarchicos)

da tirania demagogica, da lei da Separação, etc.? Mas isso não é obra da Republica, é obra do sr. Afonso Costa e dos seus carbonarios, é obra dos radicais e dos Jacobinos...»

(Artigo da Republica, de 18 de agosto de 1913).

«Só uma discussão parlamentar larga, bem intencionada e sem *parti-pris* pôde esclarecer esse importante assunto.

Quanto a mim não é muito o que tem de ser alterado. E' até muito pouco.»

(Discurso publicado pela Republica, de 1 de janeiro de 1913).

«Convem, dizem alguns, os timoratos, não maguar o povo atacando lhe as crenças.

Ai de nós, ai das sociedades de hoje se os nossos antepassados assim pensassem todos!

«Que o povo sofra, pois, a delusão das crenças que é o mesmo que dizer: a operação da catarata. E querem estes padres que nós os não hostilizemos! Querem eles que a Republica se cale e seja cúmplice não declarando desde já que o seu governo ha de ser popular e cordeal, e, portanto, de franca e de aberta hostilidade para a egreja!»

(Palavras transcritas do jornal republicano de Coimbra em 10-6-1911).

«O catolicismo não está menos abalado, e, apesar das variadas infiltrações de rejuvenescimento que lhe tem sido feitas, o seu fim, embora a longo prazo, é inevitavel...»

(Discurso transcrito pela Republica, de 1 de janeiro de 1913).

Orientado por um tal chefe o partido evolucionista não inspira confiança á gente séria e imparcial, que felizmente ainda abunda no nosso paiz.

Lourenço d'Almeida Medeiros

## Comentarios

Erro de calculo

Ao darmos no ultimo numero deste semanário em artigo editorial, a noticia de *boa nova* acerca da reunião do congresso, fizemos uma revisão que saiu errada.

O congresso reuniu, mas não tratou o projecto da divisão eleitoral e do numero de deputados.

O Sr. Brito Camacho bateu em retirada, sob o pretexto de que não quizeram os da maioria renovar a votação sobre o parecer que apreciava a situação do sr. Antonio Maria da Silva.

Agora diz o sr. Camacho que

havia prometido aquéla demonstração, se não vingasse a sua...

Mas não vingando o capricho do Sr. Camacho, que trouxe a greve, ficou de pé o unico expediente: a eleição ser feita pela lei antiga. E neste caso, o Sr. Camacho jurou não ir á camara.

Estamos certos de que V. Ex. claha-de honrar o seu compromisso.

Grandes habilidades!  
*Desalentador.*

Nos ultimos tempos, unionistas e evolucionistas andavam, em Lisboa, cabisbaixos e tristes.

E' que os ultimos expedientes saíram-lhes furados.

Ou, por outra, voltou-se o feitiço contra o feiticeiro.

Dr. Afonso Costa

Em serviço de advocacia chegou ao Porto, á meia noite de quinta-feira o sr. dr. Afonso Costa.

Foi-lhe feita uma importantissima manifestação junto do hotel de Porto, onde se hospedou.

Era ignorada a visita. O povo affluu á estação de S. Bento, tendo s. ex.ª saído em Campanhã. — Um caturra adversario da Republica teimava, no comboio, em que a manifestação fora insignificante.

E jurava o homem, que garantia ter visto, estarem na gare apenas seis pessoas.

Averiguado o caso, o homem julgava que a chegada do grande estadista havia sido no comboio da tarde!

Até onde vai a cegueira e a acuidade de vista dos nossos adversarios!

Ao sr. director geral dos correios:

Pedimos-lhe a especial fineza de dar *urgentemente* as suas ordens para que sejam enviados á estação telegrafo-postal de Espinho os envelopes dos *Titulos para cobrar* porque não podemos fazer a cobrança das provincias sem eles cá chegarem. Já ha mais de 2 mezes que debalde os esperamos. Tambem precisamos de *Titulos*. Já temos frequentes vezes reclamado á estação postal de cá; mas até hoje ainda não fomos atendidos.

## Administração

do concelho

Desde o dia 13 de julho findo que vem exercendo o cargo de administrador do concelho o respectivo substituto, o nosso amigo sr. Antonio Salvador Junior.

Havendo sido propostas as substituições das autoridades administrativas, o administrador efetivo, sr. Montenegro dos Santos, ao regressar de Lisboa, onde foi no indicado dia 13, entendeu não dever reassumir as funções do seu cargo, aguardando a sua substituição.

## YERSOS

.....  
Não tenhas medo. Morrer não custa nada, é viver. Custa menos que se pensa. O principal é ter crença. Morre o corpo, a alma abre aza E vae: é mudar de casa...  
.....

Despedidas. ANTONIO NOBRE

## Pelo paiz PELAS GAZETAS

Ser ou não ser—eis a questão.

Na epoca em que uma lucta titanica se vae travar na Europa, em que é precisa toda a moderação e prudencia para permitir que a barca governativa singre com vento a favor na sua derrota, apparecem-nos vaidosos que se aliaram pelos seus odios comuns pessoas a jurar aos seus Deuses que dentro de 15 dias seriam governos! Querem desta forma embarcar a governativa e preparar o Estado! Provarão alguma vez foram republicanos de o ser. A questão no momento presente, é qual das duas se vai ganhar quaes os verdadeiros republicanos. Ser ou não ser, eis a questão. Os jornais *Republica* e *Intransigente* vo constantemente diatribes no sentido de visando uma pessoa, vá a atacar o regimen. É necessario dar um golpe bem fundado a *politique* e tratar só do bem da Patria.

Só se poderá admitir uma politica que como uma maquina pneumática vá extraindo o ar dos cofres do Estado pela aglomeração do recheio monetario; que se integre nos peincipios dogmaticos da nossa constituição e que vá pouco a pouco, mas com mão firme, mas consolidando as Instituições Republicanas. Ser monarchico agora é querer que a conflagração europeia nos abrace no ceu turbilhão e aniquile a nossa independencia. A circulação dos jornaes monarchicos devia ser suspensa apesar da liberdade de imprensa, na presente ocasião, porque eles fomentam a sizania partidaria. Mais tarde poderiam livremente circular quando se lograsse consolidar a Republica.

Vem isto a pêlo por ter lido num jornal monarchico uma nota sobre uma oração que Paiva Couceiro fez a proposito do seu modo de pensar, quando tentou entrar em Portugal. Só quem não merece o nome de Portuguez gasta 1 centavo, comprando essas asquerosas folhas monarchicas. Ponto aqui na escalpelisação destes pasquins e vou procurar entreter os meus leitores com algumas curiosidades.

Sabem a razão por que se vê grego quem apanha muita *castanha*? Passo a explicar a razão deste facto. Um francez *Bachelier* em 1615 trouxe de Constanti-

nopla os bolsos cheios de castanhas dos castanheiros selvagens da Turquia e da Grecia. Destas nasceram os castanheiros francezes, e todos os outros que vemos por toda a parte agora. Como, então, a castanha veio da Grecia, será essa a razão de se ver grego quem apanha caatãha. Por esta razão também se poderia dizer turco.

O termo *turco* serve-nos, no feminino para designarmos o estado de embriaguez. Agora resta investigar a sinonimia entre *turca* e *comocá*. Vou também agora oferecer aos meus leitores uma secção.

## Para entreter

### Anedotas

#### Em conversa:

—Fulano é tão mentiroso, que nem mesmo podemos acreditar o contrario do que ele diz!

Uma senhora queixa-se a um medico de varias doencas, todas imaginarias. A mais ligeira indisposição já lhe parecia uma gravissima enfermidade.

—Ahi minha senhora, que be-la saude v. ex.ª tem para resistir a tantas doencas!

Um lente de zoologia na sua cadeira:

—Cada animal, cada insecto é um pensamento de Deus.

A' noite, na cama:

—Não me deixam dormir estas malditas pulgas. Quem diabo criaria estas malditas?!...

#### No tribunal:

—E como pode o acusado provar que estava embriagado?

—Perfeitamente, juiz. Tenho testemunhas que me viram abraçar minha esposa.

O cabeleireiro a mania de narrar todos os seus gostos aos freguezes.

—Finalmente, um pobre homem a quem se menta durante meia hora, e o senhor em meu lugar fazia a um individuo esse escandaloso assalto?

O freguez, enfadado: —Mandava aqui fazer a barba.

Agora segua uma bela composição poetica do nosso Governador Civil que nas horas vagas se entretem com as musas.

São notaveis as suas composições pela simplicidade e elegancia da forma.

### Casamento e a Familia

Venho dum baile. Horas mortas. Que impressões trouxe gravadas! Os paes a verem ás portas Se as filhas são procuradas...

Nos registos parochiaes Ha muitas paginas cheias Com paes apenas legaes De creancinhas alheias...

Tantos namoros e ao cabo Não houve um só que adregasse. Casa-te com o diabo... Para se ver o que nasce.

Li agora o nascimento Dum filho teu, no jornal Que ha cinco meses e tal Narrava o teu casamento!

Tomámos um compromisso. Jurámos casar os dois. Muito bem. Vamos a isso. Primeiro tu e depois...

Augusto Gil.

Vou dar ainda como suplemento o seguinte problema; Formar o nome d'uma terra por-

tugueza com as letras da seguinte frase;

*Cão de fila vivo na mala.*

Eduardo Marrecas Ferreira.

Começarei hoje esta secção apresentando algumas curiosidades dignas de nota e que os meus leitores apreciarão.

Joaquim Antonio d'Aguiar publicou um decreto extinguindo as ordens religiosas em Portugal. Este gesto genial, produto d'um cerebro invulgar esborraçou 30 a 40 milhões de sanguesugas do povo para fóra dos seus asquerosos antros que eram no *reduido numero* de 526!

443 conventos de machos onde se encontravam bem desenvolvidos os 7 pecados mortaes!

N'esses 30 ou 40 milhões estão também incluídas as freiras que eram amantes dos reis ou dos alambasados frades!

Que corja imunda que trouxe a Portugal a *santa religião!*

Os lupanares que se denominavam conventos de freiras eram 83 e ao todo eram portanto 526 esses reducidos da crápula.

Joaquim Antonio d'Aguiar, esse gigantesco vulto de imorredoura memoria, ficou denominado o *Matafrades*.

Esta canalha precisava para a sua consolidação, da ignorancia do povo e n'este ponto faziam causa comum com os reis de Portugal, que também fundavam o seu poderio n'essa ignorancia. Assim esta raça de testas coroadas procurava por todas as formas conservar a, e vendo que tinham um poderoso auxiliar n'aquella corja, e por seu turno n'essa religião, que imprópriamente lhe chamam *santa*, trataram de os admitir novamente em Portugal, e então os conventos tomaram o nome de asilos, collegios, hospitaes etc., dirigidos por esses negros sotainas que não esperavam que o rigoroso pulso do grande tribuno Dr. Afonso Costa lhes applicasse a pá no verdadeiro sitio.

Ainda cá ficaram, porém, outros que vestem á moda de homens e que precisam também remedio analogo. Estou certo de que brevemente assistirei ao exodo final d'essa indecente tropa fandanga. Para não me alongar mais com estas considerações, visto que o espaço de que posso dispor é pouco, passo a outro assunto.

Como a questão das *Portas de Rodam* está sendo tão debatida, parece-me que devo elucidar os leitores que não tenham delas conhecimento sobre a sua natural estrutura. Consistem numa garganta de 200<sup>m</sup> proximamente, de comprimento e outros tantos d'alto que não permitindo ás aguas do Tejo, que correm entre estes morros, espriar-se na epoca da cheias, as obrigam a alteiar o seu nivel, e inundar os campos adjacentes até uma enorme distancia. Esta riqueza natural bem aproveitada pôde fornecer uma força prodigiosa, que dará o meio pratico de irrigar as extensas planícies do Alemtejo. O orçamento das obras a executar mostra que o que gastamos anualmente em cereaes importados, chega bem para as executar.

Não sou jurisconsulto e portanto não aprecio a legalidade da concessão. Reconheceu-se até que os proprios juizes do Supremo Tribunal deram uma decisão mais consentanea com as suas ideias politicas do que com a boa razão. Emfim eu não quero discutir este assunto porque não possuo o cabedal de conhecimentos precisos para os fazer.

Julgam muitos mineralogistas que teem observado bem a natureza d'estas rochas de Rodam que elas encerram um jazigo aurifero.

Outra produção do nosso cor-deal Governador Civil. Quem tem um estro tão afinado nunca devia falar em prosa. Devia transmitir também as ordens aos seus administradores em *cordeaes alexandrinos*. Recortamos este *bijou* do jornal de Vagos de 18 de junho.

Um grão de incenso

Entraste com ar cansado Numa igreja fria e triste. Ajoelhei-me ao teu lado —E nem ao menos me viste...

Ficaste a rezar ali, Naquella imensa tristeza. Rezei também, mas a ti, —Que aos anjos também se reza.

Ficaste a rezar até Manhã dentro, manhã alta. Como é que tens tanta fé —E a caridade te falta?

Augusto Gil.

Como eu sou militar e fiel cumpridor das ordens que recebo não me alongarei mais n'esta crónica e aproveito esta chave d'ouro para este mal amanhado trabalho.

Eduardo Marrecas Ferreira.

(Retardada).

## Rio de Janeiro,

17-6-914

Parece-me conveniente começar por uns traços geograficos, embora ligeiros, as impressões que sobre o Brazil, me propuz transmitir aos caros leitores da «Gazeta».

#### Eil-os:

A Republica dos Estados Unidos do Brazil, que é a primeira nação da América do Sul, quer em extensão territorial, quer em população, é constituída por 20 Estados confederados, que são: Amazonas, Mato Gróso, Pará, Goioz, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Serjipe, Baía, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, pelo Território do A'cre, e pelo Districto Federal, que se compõe da cidade da Rio de Janeiro, e seus suburbios, numa área de 1.100 quil.² quad., com uma população total de cerca de um milhão de habitantes. A cidade do Rio de Janeiro é a sede do Governo da União e a mais bela, populosa, comercial e industrial do paiz; e, depois de Buenos Ayres, a mais importante da América do Sul. Cada um dos Estados federados tem o seu governo autónomo, cujo chefe é o presidente ou governador do estado e o seu congresso legislativo, que se réje por constituição especial que, só não pôde contèr doutrina contrária aos preceitos da Constituição Federal.

O presidente da República, ao tomar posse do seu cargo, nomeia os seus ministros, que são os executores da sua vontade sobre os destinos da nação, e só pôde intervir nos negocios dos estados, em circunstancias muito especiais; quando o governo respectivo reclame as suas providencias, ou quando este transgrida a constituição estadual.

A superficie do Brazil, é de 8.338.074 quilom. quad., e a população, de cerca de 22 milhões, de habitantes atualmente, dividindo-se em 1.160 municipios.

O estado mais extenso, é o Amazonas que méde 1.897:020 quil. quad. e é habitado por 300:000 almas; o menos extenso, é Serjipe que tem de superficie, apenas,

39:000 quil. quad. e 350:000 habitantes; o estado mais populoso, é o de Minas Geraes que tem 4 milhões de habitantes e 574 859 quil. quad. de superficie. Ségue-se-lhe o de S. Paulo, com 3 milhões de habitantes e 290:876 quil. quad. de superficie. O menos populoso é Mato Gróso, apenas habitado por 150:000 creaturas, espalhadas pela superficie de 1.319:651 quil. quad..

As cidades principais do Brazil, são:

Rio de Janeiro, Capital Federal, com 1:000.000 de habitantes; S. Paulo, capital do estado d'este nome com 350:000; S. Salvador da Baía, 300:000; Belem capital do Pará, 120:000; Porto Alegre, capital do Rio G. Sul 90:000; e Balo Horizonte, Capital de Minas 25:000.

Os estados mais desenvolvidos, agricolamente, são: Rio G. do Sul, S. Paulo e Minas, que também são os de clima mais salubre. Em todos elles, mas principalmente no ultimo, é muito numerosa a colónia portuguesa, que é a mais importante e rica, das estrangeiras.

Como muita gente confunde cidade do Rio de Janeiro, com estado do Rio de Janeiro, é bom acentuar:

O districto Federal, que como já disse, é a cidade do Rio de Janeiro com todos os seus arrabaldes, não é e mesmo que o Estado do Rio de Janeiro; este, apenas confina com aquele, porém, são perfeitamente distinctos administrativamente. A cidade do Rio de Janeiro, com quanto seja uma parcela de terreno tirado ao Estado do Rio, é administrada autonomamente por um conselho municipal, cujo delegado executivo é o Perfeito do Districto Federal com autoridade absoluta em toda a área do Districto.

O Estado do Rio de Janeiro tem por capital a pequena cidade de Niterói, situada na margem esquerda da Baía Guanabára, defronte da Capital Federal, havendo entre as duas cidades um serviço rápido de embarcações que transportam reciprocamente os seus habitantes. Pela facilidade da travessia da baía, que se faz em pouco mais de meia hora a cidade de Niterói que é muito pitoresca e possui arrabaldes encantadores, é o ponto preferido por uma boa parte da população carioca, que aos domingos ali vae realizar piquiniques e passeios agradaveis.

O Brazil é ainda a segunda nação de toda a América, em território, e a quarta do Globo. Com a proclamação da Republica lucrou todo o seu progresso de hoje, que o coloca, a par, senão na vanguarda, das nações mais adiantadas da América do Sul.

Todavia resente-se de bastantes males que não existiriam se ao proclamarem a Republica adotassem as precauções convenientes. A mudança de instituições no Brazil não produziu uma transformação radical em toda a sua latitude, como succedeu no nosso paiz. Consistiu, quasi que só, na substituição do imperador pelo presidente da República, e na da constituição do império por uma cópia da constituição norte-americana. Prevalecem ainda hoje leis antiquissimas, dos tempos coloniais como seja o Código do Processo Civil e outros já ha muito banidos da legislação portuguesa, por incompetiveis com as circunstancias atuais da civilização do nosso povo. Adotou-se uma lei de separação do Estado das igrejas, que permitiu que os jesuitas fizessem do Brazil o seu mais importante baluarte de propaganda que, um dia talvez traga á nação irmã as mais sérias e amargas consequencias. Pôde dizer-se sem exajero e sem receio de contestação, que o Brazil é hoje o paraizo dos jesuitas!

A seita negra infesta a na-

ção inteira, desde a capital Federal até á mais obscura roça. O principal foco é o Rio, onde são mais os conventos do que os quartes e onde se encontra mais de pressa um pádre, frade, freira ou irmã de... *caridade* do que um soldado, apesar de ser aqui onde está aquartelado o grosso do exercito brasileiro. O exercito negro de Roma, é algumas vezes mais numeroso do que o exercito nacional, que aliaz não se pôde dizer inimigo daquele.

Atravessam-se neste paiz regiões imensas sem se encontrar um militar, mas em compensação não é difficil encontrar um côio de jesuitas de qualquer das espécies.

Estes possuem só nesta capital e nos seus suburbios, edificios e terrenos importantissimos, e, de vez em quand vão dando provas da sua força, como recentemente succedeu com a revolução no Ceará, instigada por elles e comandada superiormente pelo famigerado padre Cicero, que conseguiu organizar o exercito de fanaticos que depois de praticarem os maiores atos de selvageria contra a propriedade e vida alheias e de darem muito que fazer ás forças do governo, ainda estas não conseguiram, ha longos mêzes subjugá-las definitivamente.

Atentem bem neste exemplo frisante e eloquentissimo o nossos estadistas. Mirem-se bem neste nitido espelho os que combatem com tanta audácia a nossa Lei de Separação; venham ao Brazil estudar os seus males e saberão conscienciosamente a quem elles são devidos. Depois, saberão dar valor ás nossas leis democraticas, depois, saberão quanto é necessario um freio curto que não deixe avançar a reacção religiosa do campo a que só tem direito; depois, saberão quanto é patriótico o programa do Partido Republicano Português; finalmente, depois, saberão avaliar a largueza de vistas de imminente estadista que se chama Afonso Costa e reconhecer quanto é patriótica a sua intransigencia, que, visa a não deixar recair nas garras que tiveram por tanto tempo privada do convívio da civilização, da nossa querida e gloriosa pátria.

Porque a amamos tanto do fundo da alma, é que não podemos deixar de admirar o patriota ingente que a libertou e defende, com tanto vigor e energia, e de abençoar a sua existencia, mais que preciosa.

E, hoje, fiquemos por aqui! desculpem a injecção.

B. Dias

## Casos e Noticias

O tempo e o mar.—A temperatura de Espinho tem-se conservado toda a semana n'um ponto tal, que parece estarmos na primavera.

Por informações que colhemos d'outras localidades, sabemos que tem por lá havido um calor abraçador.

O mar continua na sua grêve habitual, á espera que o sr. abade lance para ele agua... *excomungada*.

Concurso de tiro civil.—Por falta de espaço e ter chegado tarde só a publicaremos para o proximo n.º.

Praia de banhos.—Pede-se a atenção de quem competir, afim de tomar as devidas providencias, para o caso seguinte:

As rampas que facilitam o descenso á praia, estão tal mal amanhadas, que nem merecem o nome de rampas. Pedimos que se tenha alguma contemplação com os ba-

nhistas, mandando-as arranjar, prolongando-as até ao nível da praia.

**Teatro** — Estão anunciados para os dias 6 e 7 de agosto, dois espectáculos pela Sociedade Artística do Teatro do Ginasio de Lisboa, sob a direcção do actor Mendonça de Carvalho de que faz parte a celebre e eminente artista Lucinda Simões.

No dia 6 sóbe a cena a peça em 4 actos, original portuguez de Vasco de Mendonça Alves — A Conspiradora.

No dia 7 a comedia em 4 actos original de Alvaro Lima e Chagas Roquete — Deputado independente. — e o formosissimo entre-acto, original dos irmãos Quintero, traducção de João Soler — Manhã de Sol. — Os preços de assinatura para cada recita, são: Camarotes 3500; Frisas 2550; Fauteils 870; Cadeiras 560; e avulso são: Camarotes 3550; Frisas 3500; Fauteils 880; Cadeiras 570; Galerias 515. Selo a cargo do publico. A assinatura está aberta no Café Chinez. Os titulos são sugestivos e por isso estas peças tem verdadeira actualidade. Para nos certificarmos de esta verdade ha um meio simples que é ir ao teatro n'estas noites.

**Inspecções militares** — Foram recenseados n'esta freguezia 67 mancebos, faltaram 15 que foram apurados para infantaria e foram inspecionados 52. D'estes ficaram isentos 28, temporisados 4, aprovados condicionalmente 4, destinados á armada 9, a engenharia 1, a artilheria de costa 1, a artilheria e cavalaria 1, a infantaria 3 e a artilheria de guarnição 1.

**Valor da nova moeda**

Um escudo ou avo de ouro (18000 rs.): divide-se em 100 centavos:

1/4 centavo equivale a	2 1/2 réis
1/2 centavo » »	5 »
1 centavo » »	10 »
2 centavos » »	20 »
5 centavos » »	50 »
10 centavos » »	100 »
20 centavos » »	200 »
50 centavos » »	500 »
1 escudo (100 centavos equivale a.....)	18000 »
2 escudos (200 centavos equivale) a.....	28000 »
5 escudos (500 centavos) equivale a.....	55000 »

**Caldas de Monchique**

As aguas termaes d'esta origem classificadas pelo Sr. Dr. Ricardo Jorge como hiposalinas ou carbonatadas alcalinas fracas, são excellentes para regular as funções intestinaes. Pela sua fraca mineralisação, devem substituir todas as que imprópriamente se chamam potaveis, pois são quimicamente puras. São muitissimo diuréticas. Se os habitantes de Vigo as tivessem usado não teriam lá agora uma epidemia que dizima a população. Quem quizer gosar boa saúde, deve só beber d'estas aguas. Damos este conselho que é desinteressado e muito util a quem o seguir. Encontram-se á venda em toda a parte. Fazem, alem de tudo o exposto um chá saborosissimo.

**Serra da Estrela**

Recebemos o Guia illustrado, que o Grupo de Propaganda d'esta Serra fez publicar, e aonde se encontram todas as indicações precisas, para quem deseje apre-

ciar grandezas e magnificencias superiores a muita cousa que a gente vê lá por fóra, á custa de muito dinheiro e fadigas, como dizia Emidio Navarro.

Agradecemos tão gentil oferta, e desde já pomos o nosso limitadissimo prestimo á disposição de tão util e benemerita propaganda.

**PREÇOS**

Para a caravana de 12 pessoas (minimo admitido) com 3 dias de demora na Serra,

Por pessoa . . . . . 12500

Para uma simples excursão ao centro da Beira, visitando a formosissima Quinta da Insua, jantar em Vizeu, hotel em Nelas e automovel para toda a excursão.

Cada pessoa . . . . . 5550

N'esta redacção que se acha em correspondencia com o Grupo de Propaganda, fornecem-se quaesquer informações para estas agradaveis excursões.

E' um crime praticado pelo bom patriota visitar os Alpes e os Pirineus, e não dedicar uns dias para analisar as belezas d'esta Serra genuinamente portugueza.

Aos Herminios!

**CINEMA-JARDIM-SPORT**

Intencionalmente deixamos de fazer referencias a este Cinema, esperando que nele se exhibisse uma fita sensacional. Chegou em fim!

**A Escola de Heroes**

Esta pelicula que nos transporta aos tempos aureos, em que as aguias napoleonicas imperavam no mundo, faz-nos recordar o impeto com que elas chocaram os escalvados rochedos do Bussaco, aonde a infantaria negra portugueza lhe provou que o mais forte é aquele que está em sua casa. Devia, pois, esta pelicula ser seguida de uma outra em que a heroidade dos nossos compatriotas fosse posta tambem em relevo. Este cinema com projecções tão nitidas como tem, e com peliculas desta ordem, chama ao teatro falta concorrência. E' de vêr que as dimensões do teatro foram pequenas para conter tanta gente que a ele acorreu, para admirar as surpreendentes belezas desta fita. Deu-nos mais outras dum sublime encanto como: Falsa suspeita — Fruto proibido — Vocação de Miss Edith — Rainha do Ouro — Hipnotismo — A Esfinge — Novela do Papá Tomaz — Emfim sós e a Corrida de Touros em Barcelona. Esta ultima que foi exibida a pedido de varios aficionados, não reúne em si qualidades que a tornem muito recomendavel. A sua projecção foi nitida; mas o assunto não é de molde a prender a atenção dos não aficionados. Os assuntos mais interessantes são incontestavelmente, os que apresentam marinhas, movimentos militares, caçadas etc. Sabemos de fonte limpa, que teremos n'este Cinema a apresentação duma fita, que tem feito um colossal successo nas principaes cidades da Europa; mas a apresentação, dela requer um enorme sacrificio pecuniario. A Empresa, porem, no louvavel intuito de agradar, não regeja sacrificios. Honra, pois, lhe seja. As enchentes no teatro traduzem-se logo num melhoramento das peliculas a apresentar, e por isso se torna obrigação de todo o publico de Espinho auxiliar esta Empresa, que pela sua maneira corréta de proceder se tornou credora d'esse auxilio.

A escola de patinagem desde manhã até altas horas da noite, acha-se sempre cheia de amadores daquele genero de sport. A outra escola — de tiro — tem tambem

sido muito frequentada. Brevemente se abrirão, nela concursos com bastantes premios. Faremos a su referencia quando a Empresa decidir promovelos. Muitos atletas de Espinho tem no Jardim medido a força de sóco pela modica quantia de 2 centavos. As senhoras envaidecidas por a Empresa lhes ter reservado uma caixa — oraculo — tem corrido a ele, pedindo-lhe indicações sobre o seu futuro. Emfim passa-se ali um bocado de tempo agradável, quer á sombra durante o dia, quer á noite quando a brilhante iluminação nos faz parecer que é o Sol que a produz.

Não vá a Empresa imaginar que tudo são encomios. Para sermos justos e imparciaes, devemos tambem dizer mais algumas cousas que, com certeza, não são do seu agrado.

Imaginem os emprezarios deste Cinema, que uma pessoa chegada ha pouco tempo a Espinho, deseja ir lá assistir a um espectáculo. Andará ela de Herodes para Pilatos, para descobrir a porta por onde deve dar ingresso no teatro. Custará muito dinheiro á empresa colocar letreiros, bem visiveis, que indiquem as diversas entradas? Achámos justa a separação de entradas, para evitar a enorme confusão, que notámos antes d'ela, pois que centenas de pessoas queriam entrar ao mesmo tempo.

Lamentamos tambem profundamente que a Empresa, que se abalançou a tão grande empreendimento, não tivesse logo adquirido um bom aparelho cinematografico, e que reservasse só para agora a sua aquisição.

Não se teriam dado alguns revezes porque passaram, se tal tivessem já feito.

Agora com bom aparelho e boas fitas, anguramos-lhe uma epoca felicissima.

**PARISIANA**

Em luxuosa edição, acaba de ser distribuido mais um esplendido numero da bela revista illustrada da portuense Parisiana. Traz magnificas illustrações e interessante colaboração de A. Prazeres da Costa, Antonio Rey Souto, Julio Maria, Olavo Bilac, Catulle Mendès, Jean de France, etc. Nas gravuras destacam-se es retratos do Presidente da Republica, Antonio José Gomes Netto e Condessa Aynard de Chabrilan na Noite Veneziana «aquela grande festa costumêe oferecida nos salões do seu palacio em Paris.»

Recebemos este sensacional numero que penhorados agradecemos. Ao analisarmos as belezas que esta esplendida revista apresenta e atendendo á insignificancia do nosso modesto semanario custa-nos permutar este com aquela mas quem dá o que tem não é a mais obrigado. Assim mais uma vez agradecemos a gentileza da oferta e com o maximo gosto permutaremos com este nosso distinto colega. Esta revista publica-se 24 vezes por ano e custa a assinatura a bem modica quantia (atendendo ao seu valor real) de 1850! Vale bem mais do dobro d'esta quantia.

**SUMARIO DO N. 331**

DA

**Enciclopedia das Familias**

Historia de Napoleão

Poesias, Perguntas e Repostas: Quando se começou a usar o gêlo para conservar os alimentos? Póde-se curar a hydropisia bebendo mui-

ta agua? — Qual foi o eaculptor que se tornou celebre pelo facto? — Qual é o animal que se alimenta da propria cauda? — Qual foi o sabio que costumava passar alguns dias sem comer?

Monumentos Historicos: Arrifaba. Padrão historico (com gravura).

Descobertas e Invenções: Vidro que não estala — Os troleys dos electricos — Mobilia economica — A bengala-telescópio (com gravura) — O carvão — Guarda chuva d'algabeira — Batatas secas — Indicador de velocidade — Um novo emprego do assucar — Papel de peixe.

Curiosidades: Superlativos universaes.

Vale de figueira: No Alviela (gravura).

Agricultura: A cultura da couve — Uma receita — Regras de plantação das arvores — O parasita dos tomates — As cinzas como adubo.

Contas Infantis: Inveja, luxo e vaidade (com gravura).

Conselhos e Receitas: Como se deve dormir — Sabão de almiscar — O assucar e o mel — Para abrir ostras — Cerato de vaselina — Pregos no gêsso — essencia de Sabão — Agua de nozes — Elixir de longa vida — Quadros em paredes.

Homens Celebres: O primeiro dos deveres (com gravura).

Usos e Costumes: Leis alemãs — As abas dos chapues nas praças de toiros — Costumeiras — A festa das arvores — Na casa de jantar.

Utilidades: Para aquecer agua (com gravura) — Como se avalia a altura d'um objecto (com gravura).

Mosaico, Pensamentos, Ditos e Sentenças. Bellas-Artes: batalha de Issus (gravura).

Economia Rural: As substancias animaes na alimentação dos herbivoros — Estrumes baratos — Mal rubro — As favas na alimentação do gado bovino.

Secção Recreativa: Jogos e Passatempos: O jogo do «quiz» (com gravura).

Conhecimentos uteis: Limpeza das machinas dos relógios — Os metaes da cozinha — Restaurar seda velha — Para pôr como novas roilhas de cortiça usadas — Os liquidos de côr — Adubos para plantas de sala — Conservação dos liquidos.

Anedotas.

Desta Revista continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim do anno um importante volume de 660 paginas pela modica quantia de 500 réis.

Enviem-se numeros specimens a quem os requisitar Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Recebemos este interessantissimo volume de Enciclopedia das Familias.

O editor consegue cada vez mais prender a atenção do leitor. Por tão modico preço não há em Portugal leitura mais variada e atraente que a desta Enciclopedia.

Recebemos com a maior regularidade as publicações extraordinarias da empresa do Seculo.

Por 2 centavos tem as modistas e lavadeiras figurinos e moldes de bordados duma concepção muitissimo elevado.

Os figurinos servem não só para as modistas, como para qualquer senhora fazer a sua escolha no feitio dos seus vestidos e na melhor forma de chapues. Distribuem tambem uns bonus permanentes que se traduzem no final, em quantias maiores que os do custo do suplemento.

**EDITAL**

**Contribuição Industrial Primeira Reclamação A Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial do Concelho de Espinho**

Faz publico, nos termos do artigo 106 do regulamento de 16 julho de 1896, que a matriz da contribuição industrial do corrente anno, se achará patente na repartição de finanças d'este concelho desde o dia um até ao dia dez d'agosto proximo das 9 ás 15 horas, afim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

- 1.º — Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;
- 2.º — Injusta designação da tabela, parte, classe e lançamento das taxas fixas;
- 3.º — Indevida inclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escritas em papel selado de 10 centavos e entregues á respectiva junta dentro do aludido praso; e da sua decisão cabe recurso para o Juiz de Direito da comarca dentro do praso de dez dias, contados do dia immediato áquele em que terminar o prazo das decisões das reclamações.

E para conhecimento de todos se dá a presente e outro qual teor que vão ser publicados nos logares mais publicos do concelho de Espinho 23 de Julho

O Pres. da Junta, Alvaro José Almeida

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

Pelo Juizo de Paz do Destricto de Espinho, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Gil de Pinho Macedo, solteiro maior morador que foi nesta freguesia e concelho e ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de cinco dias posteriores ao praso dos editos, pagar a Manoel José Tavares, casado, arrais, residente na costa do Foradouro, Ovar, a quantia de cincoenta e quatro escudos e sessenta e nove centavos e quatro millesimos, de capital, juros e custas, que foi condenado a pagar-lhe por sentença deste juizo de quatorze de Maio ultimo, ou nomear bens á penhora sob a pena de nomeação e seguir a execução os devidos termos, á revelia dele executado.

Espinho, 17 de Julho de 1914.

O escrivão Manoel Maria Baptista. Verifiquei a exactidão O Juizo de Paz José Praça de Vasconcellos.

**ANUNCIO**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**

**ASSINATURAS**

Ano .re. . . . .	880
Semesta . . . . .	540
Brazil—no. . . . .	1 850
Avulso . . . . .	502

**Preços**

Por linha . . . . .	504
Repetição . . . . .	502
Imposto . . . . .	501
Os . . . . . em o desconto	
de 10 % . . . . .	
(Pagamento . . . . .)	

Anuncios permanentes, contrato especial  
 Anuncios todas as publicações que que nos seja enviado um exemplar.  
 A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração d'sete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

**NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO**

**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concertam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.  
 Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

**Typographia Peninsular**

**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos arcadores, 171  
 TELEPHONE, 737

**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, envelopes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedidoacom panhado da respectiva importancia.

**Teem á venda**

Bol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ**

DE José Fernandes do Lago Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

RUA 25 numero 64 (Proximo á camara)

**ESPINHO**

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

**Fotografia**

**Carvalho**

Esplendo Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etranormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.  
 Officina mechanica de cortonagem photographica.

**HOSPEDRIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS**

NOTARIO PUBLICO RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260 ESPINHO

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista Prothese e operações dentarias Passelo Alegre 10 Em frente ao c-reto da Graciosa

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGIÃO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) ESPINHO Medicoes cirurgioes:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

V. a d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Gêrpa Pinto,

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico. Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



**VENDAS por junto**

**SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES E PANNOS CRUS. Lãs, GITAS,**

FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, ACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS  
**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**